

Redacção e Proprietarios
Lyster Franco e
João Pedro de Sousa
ADMINISTRADOR,
João Pedro de Sousa
EDITOR,
Lyster Franco
PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.ª de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
25 numeros..... 50 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

POLITICA NACIONAL

A lei da separação e os reacionarios

Entrá brevemente em discussão no parlamento a revisão da lei basilar da República Portuguesa, — a lei da separação do Estado das igrejas, — esse diploma emancipador e liberrimo, que veio garantir a todos os portugueses a mais apreciavel de todas as liberdades: a da conciencia.

Aproveitando o espirito de tolerancia de que está animado o novo gabinete, a reação clerical, — esse insaciavel polvo, cujos tentaculos alastram por toda a sociedade portugueza, gangrenando-a e pretendendo asficia-la nas suas volutas de obscurantismo e de traição, — começou a empregar a sua arma favorita, — a intriga — para que a revisão dessa lei seja feita num sentido reacionario e humilhante para todos os que presam a liberdade de pensamento.

No patriotico intuito de combater eficazmente tão nefastos desgnios, a benemerita Associação do Registo Civil, Federação Portugueza ao Livre Pensamento, deliberou lançar o grito de alarme para concatenar as atenções de todos os liberaes portuguezes em tão importante assunto e dirigiu ao parlamento uma veemente representação, que é mais um publico e insufficiente testemunho do especial interesse que á referida Associação merecem todas as questões relativas á emancipação de consciencia do povo portuguez, fanatizado pela dominação secular e bestializante de um clero ambicioso e perverso, de ha muito identificado com os genuinos e odiosos sectarios de Loidla.

Eis o importante documento:

Senhores Deputados e Senadores da Republica Portugueza:

Estando dada para ordem do dia dos vossos trabalhos a revisão do decreto com força de lei de 20 de abril de 1911, que separou o Estado das Igrejas em Portugal, a Associação do Registo Civil, que desde 1895 vem fazendo larga propaganda, em todo o país, das leis tendentes á libertação do pensamento, arrostando com todas as perseguições, dificuldades e obstáculos que á sua acção opôs a reação clerical, preponderante sob o regimen que a gloriosa revolução de 5 de Outubro de 1910 para sempre aboliu, julga do seu dever submeter á vossa criteriosa apreciação algumas observações concernentes a esse diploma, esperando vos dignéis tomá-las na devida consideração, não como indicação, que não ousaríamos fazer-vos, para o desempenho liberrimo da alta missão de que estais incumbidos, mas como subsidio que para tal fim supomos poderá ser-vos de alguma utilidade.

A Republica Portugueza, implantada, não num espirito sectario de odios ou de malquerenças, mas na esperança de, á sombra benéfica da paz e da liberdade, pacificar a nação e fazê-la prosperar pelo trabalho na mais fraternal harmonia, quiz, esquecendo passados agravos e abrindo amistosamente os braços aos inimigos da vespera, considerá-los como irmãos e fazer com que esquecessem a magua que em seus espiritos deveria produzir a sua situação de vencidos.

E, neste intuito, tendo de assegurar por leis emancipadoras a liberdade da conciencia nacional, procurou que essas leis fossem tão generosas quanto possível, pondo crentes e não crentes em verdadeiro pé de equaldade, de modo que, não permitindo a supremacia daqueles sobre estes, obstasse tambem a que aos primeiros se impuzessem os segundos. Lembrando-se de que homens que para padres se haviam preparado e que a muitos delês seria difficil, e talvez até a alguns impossivel, angariar por outra forma os necessários meios de subsistencia, assegurou-lhes pensões que lhes permitissem manter-se com decencia e conforto.

A tanta magnanimidade responderam

os prelados com a pastoral coletiva, e muitos sacerdotes com a leitura da mesma nos edificios destinados ao culto, o que levou o governo a puni-los em harmonia com a lei. Contra estes castigos protestaram os reacionarios e os cléricos com a manifestação de 1 de Janeiro de 1912, em que, no paço patriarcal de S. Vicente de Fora, se levantaram gritos subversivos, manifestação a que respondeu o imponente cortejo organizado por esta coletividade em 14 dos mesmos mez e ano, destinado a significar ao então ministro da justiça o aplauso da opinião publica á energia com que castigou o desrespeito á lei de que se tornaram culpados esses eclesiasticos.

Parece-nos, pois, oportuno lembrar-vos, senhores, que a experiencia demonstrou já, e sobejamente, a inutilidade e a contraproduçencia da generosidade havida com a Igreja Catolica Apostolica Romana no decreto com força de lei de 20 de Abril de 1911.

Não desejando, porém, que as modificações a introduzir neste diploma, que só num sentido mais radical deve ser alterado, possam ou pareçam significar espirito de represalia incompativel com os nossos principios, entendemos que a doutrina do artigo 43.º não deveria limitar horas para o exercicio dos cultos a que se refere, o que torna inutil todo o disposto no artigo 44.º.

O artigo 53.º não deveria conter a implicita autorisação para as crianças poderem assistir ao culto fóra das horas de aula, pois que, assim como não é permitido aos paes que assasinem os filhos, não deve tambem consentir-se-lhes que lhes atrofiem a inteligencia com as delerias praticas de todas as religiões ou de qualquer delas. Que todo o individuo tenha o direito de crer ou não crer, é justo. O que não é, porém, é o direito de incutir ou fazer incutir nos filhos doutrinas que eles não podem assimilar, e que, portanto, aceitam como imposição que a sua razão não compreende mas que a timidez infantil leva a acatar por obediencia passiva. E ninguém ignora a nefasta influencia que no espirito do adulto exercem taes doutrinas que desde a infancia começaram a atrofiar-lhe a razão e a deformar-lhe a cerebração.

Os artigos 55.º e 57.º não deveriam permitir em caso algum a realização de atos de culto externo. A faculdade concedida ás autoridades administrativas de darem ou não licença para a realização de taes atos tem sido causa de frequentes protestos e sangrentos conflitos provocados por fanaticos que pretendem obrigar a descobrir-se, e até mesmo a ajoelhar, á passagem de um cortejo religioso, cidadãos que no pleno gozo de um direito estão na rua, que é de todos, e não apenas de tal ou tal agrupamento. Acresce ainda que essa faculdade dá lugar a especulações com fins politicos ou equivalentes. Assim, em 1912, o administrador do concelho de Torres Vedras proibiu uma procissão na Freiria, porque entendeu que dela poderia resultar alteração da ordem publica. Pois, no mesmo ano, o prior de Cardigos, concelho de Mação, não queria realizar uma festa exterior, alegando o caso de Freiria para aventar que a Republica não permitia os atos do culto, quando o certo é que as autoridades administrativas dos dois concelhos procederam ambas legalmente, uma dispondo-se a conceder uma autorisação que o paroco recusava para ter um pretexto de atacar a Republica, e a outra proibindo uma procissão de que resultariam tumultos para o mesmo fim aproveitáveis.

Estamos tambem na persuasão de que o artigo 58.º precisa aclarado de forma a tornar bem explicito que a prohibição a que se refere é unicamente relativa ás insignias especialmente destinadas aos atos cultuaes.

As pensões aos sacerdotes, regulamentadas no capitulo VI, artigos 113.º a 155.º inclusive, estipuladas em obediencia a um principio de generosidade e a um desejo de conciliação, não produziram o efeito desejado, pois a guerra da maioria do clero catolico á Republica tem criado e continúa ainda a criar crescente intensidade, em vez de desarmar, como seria geral aspiração. Os templos catolicos tem sido transformados em recintos de reuniões politicas por sacerdotes que, não fazendo caso algum da lei, nas suas

predicas, sermões e catecheses, atacam ferozmente a Republica. O que inspirou essas disposições não foi um principio de justiça — pois não é justo que os cidadãos a quem um culto não aproveita para o custo do mesmo concorram — mas um generoso desejo de conciliação, a que infelizmente não corresponderam os factos. E' tempo de acabar com essa inutil generosidade, eliminando todo esse capitulo e mais disposições que com ele se relacionem.

No artigo 170.º deveria ser modificado de forma a interdizer em absoluto todo o ensino religioso a menores, quer dentro quer fóra dos templos, pelas mesmas razões citadas nas referencias feitas ao artigo 53.º.

No artigo 176.º, em que se faz a interdição do uso de habitos ou vestes talares, seria conveniente introduzir um paragrafo em que se explicasse que por habitos talares se entendem unicamente as casulas, estolas, alvas, capas de asperges e mais insignias destinadas aos atos cultuaes, e não simples trajes eclesiasticos, que razão alguma aconselha a interdizer.

Os artigos 185.º a 187.º, relativos a seminarios e a ensino de teologia, deveriam considerar esse ensino e esses institutos como collegios de ensino livre, como taes sujeitos ás leis geraes por que se regem esses estabelecimentos.

O Colegio das Missões Ultramarinas, de que trata o artigo 189.º, deveria ser exclusivamente laico, devendo tambem ser eliminadas as disposições do artigo 190.º, relativas a despesas de cultos, ás quaes devem ser absolutamente estranhos o Estado e os cofres publicos, quer da metrópole quer das colonias.

Eis, Senhores Deputados e Senadores da Republica Portugueza, as observações que a Associação do Registo Civil toma a liberdade de submeter ao vosso criterio, na esperança de que nelas encontraréis alguma coisa de aproveitavel para o trabalho a que ides dedicar-vos.

Saúde e Fraternidade

Os Corpos Gerentes da Associação do Registo Civil.

GANÇONEIRO DO POVO

Não sei que mal fiz ao sol
Que não dá na miúba rua;
Só o luar me alumia,
Não sei que bem fiz á lua.

Semeje um cravo branco,
Nasceu-me um cravo encarnado;
Fui procurar-te inocente,
Cai contigo em pecado.

Anda cá, meu goivo roxo,
Crea'n na goivaria;
Quem quer bem trata por tu,
Amor não tem senhoria.

NOTAS E COMENTARIOS

O amigo Banana

Substancioso periodo do alcorão evolucionista, vulgo Republica:

«...no nosso entender a unica maneira de um ministerio ser imparcial, no desempenho das suas funções, é praticar atos de imparcialidade.»

Isto é que é logica e o mais é historia. Pena é que pareça profundamente inspirada nas singulares aventuras do celebre amigo Banana, o tal que, quando não saia, é porque estava em casa...

Comente quem quizer

Debaixo deste titulo escrevia o Braz Tizana em abril de 1862:

«As autoridades de Madrid, diz a Correspondencia, e de outras provincias de Hespanha, occupam-se neste momento, na averiguação de um delicto contra as rendas publicas, que se está perpetrando, inocentemente, a nosso ver, por pessoas de caráter piedoso.»

Ha mezes que alguns individuos de certa posição social, pediram a todos os seus amigos, que em vez de inutilisarem os selos de cartas usados, de 50 centimos, os guardassem e lhos entregassem.

As razões em que fundavam esta exigencia, eram variadas, e algumas até ridiculas, assegurando alguns dos coletores de selos usados, que eram destinados a revestir as paredes de uma casa, porque um padre heretico havia posto esta condição a um catolico que pretendia casar com uma soa filha.

A auctoridade desde logo conheceu neste facto uma fraude, e convencida pelas contás de rendas, de que os selos man-

chados de tinta, ou inutilizados, ficavam limpos em virtude de uma operação química, e voltavam á venda com grave prejuizo da renda dos correios, adotou as convenientes providencias para averiguar quem seriam os culpados, e hoje sabe-se por communicações officiaes — que os encarregados de recolher os selos são varios socios das conferencias de S. Vicente de Paula; que só numa provincia, na da Victoria, foram recolhidos pelo governador civil, mais de 30:000 selos, que haviam reunido varios socios daquela irmandade; soube-se mais, que a comissão para recolher os selos lhes foi dada POR UMA IRMÁ da côrte; e por ultimo, que esta irmã obedecera a ordens do presidente da conferencia.

Nesta situação o governo ordenou imediatamente as medidas tendentes a acabar com a fraude, e nos tribunaes se saberá a verdadeira causa do facto e quaes são os verdadeiros criminosos.

Como se vê pelo exposto, vem de longa data o séstro de bem saberem governar-se, que sempre distinguiu os congreganistas.

Sempre é certo

Segundo corre, ultimam-se os preparativos para a fusão do evolucionismo pata-rata com o unionismo camachiano.

Sempre queremos ver que desculpas apresentará agora o nosso deputado, Antonio Gil, ao sr. Brito Camacho por lhe ter chamado Zé Luciano de via reduzida!

Esta de proclamar, em pleno parlamento, tão melindrosa redução na respeitavel personalidade do sr. Camacho deve ter encaixinado profundamente S. Ex.ª

A canalha doutrada

O imperador da Russia ganha por dia 115 contos, o da Austria 50, o rei da Italia 30, o imperador da Alemanha 24, o rei de Inglaterra 22, o da Hespanha 20, o da Belgica 7, o da Dinamarca 4, e o da Servia pouco mais de 2.

Ao lado destes, o presidente da Republica Portugueza apenas recebe 50 e tantos escudos por dia.

O czar da Russia tem por ano mais de 40 mil contos, e o menos protegido dos reis ainda recebe 830!

Por seu lado, o presidente da Republica portugueza apenas recebe 18 contos.

O czar da Russia ganha 19 contos em cada hora, e o presidente da Republica portugueza 18 contos em cada ano!!!

Um Inquerito

A Republica, que ás vezes tambem tem idéas lucidas, abriu agora um inquerito sob esta pomposa interrogação: O que que deve ser a mulher portugueza?

Está no seu direito e ninguém lho contesta, visto que tal passatempo é inofensivo e em coisa alguma prejudica a harmonia das esferas; entretanto, em questões mulherengas, não seria mais util e quicá mais pratico, confessar antecipadamente o sr. Brito Camacho?

Vamos! Tenham essa atenciosinha para com o outro semi-chefe da coligação...

Quem ha-de atura-las?

A Moda, essa deusa fantasiosa e arruinadora do pé de-meia conjugal, acaba de conceder ás damas autorisação plena para pintarem os cabelos da côr de que mais gostem.

Vamos, pois, ter o prazer de ver desfilar por essas ruas beldades ostentando nos cabelos todas as côres do arco-iris.

Será lindo? Será caricato? Não sabemos. Divertido, será com certeza, e talvez economico e sugestivo, especialmente se pegar a moda de andarem em cabelo.

Se tal succeder e não fór patranha — como se diz na Gran-Duqueza, — vamos ver a cabeleira do belo secco transformada numa especie de tableta indicativa do estado psiquico da sua possuidora.

Assim, teremos: cabeleira roxa, indicando vivuez; cabeleira verde convidando á valsa; isto é, indicando a esperança de arranjar um noivo; cabeleira azul...

Mas... basta!

Não privemos o belo secco do prazer de apropriar as côres ás varias circunstancias da vida.

Para terminar, diremos, apenas ás nossas gentis leitoras que pomos desde já a nossa caixa de tintas á sua disposição.

Escolham as côres de que mais gostem e não se queixem se, como resultante da moda; logrem apenas ficar... pintadas!

Pantoches

Recebemos a 2.ª e 3.ª numero desta interessantissima publicação de critica politica, dirigida pelo notavel escritor Rocha Martins, que muito agradecemos.

UM APELO

EDUCAÇÃO ARTISTICA DO ALGARVE

O Algarve é das mais lindas provincias portuguezas, tão lindo que alguns raros artistas que por aqui tem passado em devancio excursionista, ou em piedosa romagem de arte, não tem occultado a sua admiração e até o seu assombro, ante o maravilhosamente belo que a paisagem algarvia ostenta, enfaixada na fita do litoral tecida de esmeraldinas e doiradas côres.

Alves Mendes, o artista delicado e elegante da literatura portugueza, passando por acaso no barlavento algarvio quedou-se estatico na praia da Rocha de Portimão, adiando a sua jornada só para gozar a incomparavel doçura das tardes outonais daquele encantador logar...

João de Deus, o mimoso poeta de Messines, quando um dia em Lisboa alguém obscuro lhe falou de Silves chorou enternecidamente ao recordar um trecho do rio, em Mata-Mouros, dizendo que lhe ficara encantada por esses sitios a saudade dos seus primeiros tempos de poeta.

Goimes Leal, descrevendo numa pagina de acaso os feericos efeitos do sol na imponentissima baía de Lagos, cantou num laconismo adoravel a grandiosidade infinita que palpita na baía azul — enlevo e justificado orgulho da antiga cidade barlaventina.

A serra de Monchique é o alto mirante de onde tem deixado cair os seus deslumbramentos os mais delicados e exquisitos temperamentos nacionaes e estrangeiros, tendo até o conde de Monsaraz feito altas diligencias, em tempos não remotos, para comprar um trecho da serra, onde se conservam ainda as ruinas pitorescas do Convento, sitio de menagem onde a nossa alma voluntariamente se escravisa namorando as camelias côr de sangue, deixando o espirito embebedar-se deliciosamente pelos perfumes fortes da serra...

Mas se altos espiritos tem trazejado a sua critica com carinhoso enlevo para a nossa terra, rendendo-se ante a beleza da paisagem, é certo que o Algarve é lindo e bem merece servir de motivo aos que em momentos de justiça lhe tem tecido madrigaes.

Todavia um ponto triste detem o nosso olhar, servindo hoje de tema para as nossas considerações:

E' que o Algarve é absolutamente falho de educação artistica, não aparecendo neste labutar de letras uma alma caridosa que, com autoridade e competencia, se afoite a ser o paladino de tão genial cruzada.

E o Algarve tem produzido artistas dos mais delicados e dos mais distintos e até na arte contemporânea conta figuras de alta estirpe literaria como Teixeira Gomes e Coelho de Carvalho; joias de subido preço como João Lucio, Candido Guerreiro e Bernardo Passos.

Mas a actual geração algarvia passa desapercibida dos artistas e da arte, desconhecendo ás leis da estetica e a modelação do Belo, sem se lembrarem, os que dirigem, o perigo grave que corre uma democracia ignorante de tudo que diga respeito á arte.

Falando do Algarve e dos seus artistas seria injusto se não enumerasse na lista dos que trabalham o sr. Lyster Franco — muito especialmente porque este é dos poucos que alguma coisa tem feito pela educação artistica; mas infelizmente o sr. Lyster Franco é só, ou quasi só, e aquelles que, com um nome, o podiam auxiliar provocando um movimento artistico, tem demasiada morbidez no sangue ou receiam o contato com os profanos...

E, parecendo que não, a educação artistica dum povo valorisa o moral e economicamente. — a sua acção social nas côsas mais aridas e até na politica, produz-se mais delicadamente; na industria, no commercio, na officina, a nota de arte transfigura o individuo, enriquece a região, nobilita a especie.

Passam-se semanas, mezes, annos, que se não realiza um espectáculo emocionante, que seja o banho civilizador dum raça tão infeliz... que nem sente o pezo da sua ignorancia.

Oh! não ha duvida que pelo menos uma pallida noção do Belo, qualquer ligeira emoção de arte, seria o bromelo ideal a aplicar a toda uma raça que ago-

CONTOS E NOVELAS

PASSIVISMO

Nota-lhe o sol de chapa... Antero de Quental.

Gente feliz

Sorridente, uma grande expressão de felicidade a transparecer-lhe no rosto...

Trajavam ao rigor da moda mas sem aquela afetação pretençiosa, que tanto prejudica os pseudo-elegantes do iposso paiz.

O grupo era lindo! O menino mais velho, um garotinho dos seus tres annos, ia pela mão da senhora.

Os outros dois, dois encantadores bebés que pareciam moldados na mais fina porcelana...

Eram duas lindas creanças rosadas e loiras, de pele fina e longos cabelos cor de estriça...

Tagarelavam, distraído-se mutuamente, demorando o olhar meigo no que iam vendo e mais lhes prendia a atenção...

O dia estava magnifico e um sol esplendido iluminava este formoso quadro.

Nenhum transeunte passava sem ficar tão gracioso grupo, não sabendo, por certo, que mais admirar, se a gentileza da mãe...

Quedei-me, eu também um instante a delectar meus olhos discretamente, em tão aprazível espectáculo.

Indiferente, o gracioso grupo seguiu, rua acima, quasi a perder-se ao longe, á minha vista, confundindo-se com a turba.

E ao ver diluir-se no grande caleidoscopio da rua aquella deliciosa visão de um lar feliz, luminoso e belo...

—Eis a imagem da felicidade! Eis o sonho tornado evidencia...

Quando, porém, de novo procurava alegrar meus olhos com tão grata contemplação, já ao longe, entre a turba, o gracioso grupo tinha desaparecido!

E, então, lembrei-me de que a felicidade é apenas uma simples miragem.

Doente

Coroa-te de flores, creança gentil! Sorri ao bom sol teu amigo e em correrias doidas segues, através das moitas...

Como fica bem no negrume ondulante dos teus cabelos a alacridade dos cravos!

As flores parece que te emprestam a sua fragrança, tão fina e mimosa e a tua cutis, tão nacarada e puro o epitelio de teus labios!

Tu propria es uma lindissima flor! E's tão linda!

Mas, porque permaneces, assim, tão quieta, sentada sob a verdura do caramanchão de onde se avista a estrada?

Cansada, talvez? Sim, repousa, sógea. As flores também dormem.

Tão viva e bulicosa, outróra; hoje, sonolenta e triste!

A alacridade dos cravos, entre o negrume dos seus cabelos, tem agora um aspeio que impressiona e sugere visões tristes de funeraes de creanças...

Ranchos de trabalhadores passam na estrada e ao vê-la adormecida, impõem silencio aos mais faladores e repetem baixinho:

—Coitadinha! Está por pouco. Vae-se a legria do campo e a protetora dos pobres! O medico diz que não escapa...

Lyster Franco.

POETAS

A FILHA DO BANDEIRO

Vae em busca do pae essa creança Palida e triste, anémica e franzina...

Vae só. A estrada é solitaria, escura. Lá num stalho onde o terror habita...

«A bolsa ou vida», algem lhe brada, erguendo O assassino punhal. Ela tremendo...

Chorando disse conhecendo a fala: Sou pobre, — a bolsa não a tenho, — a vida Tu m'a deste, meu pae, podes levar...

Costa Alegre.

Noticias de Instrução FESTA DA ARVORA

Por ordem superior, foi transferida para o dia 15 do corrente a festa da Plantação da Arvore.

Os alumnos do liceu de Camões ao Algarve

Os alumnos da 6.ª e da 7.ª classe do Liceu-Camões partiram ha dias, acompanhados de cinco professoras...

CURIOSIDADES

A PASSIFLORA

Diz-se que a passiflora que vulgarmente se chama martirio é estimada e muito procurada dos Estados Unidos...

Esta flor delicada e original é a predilecta dos americanos, como o crisantemo o é no Japão...

Ali, se quemer te-la desenvolver, abriam-na em estufas.

No-Brazil é conhecida pelo nome de maracujá.

E sabido que uma singular particularidade distingue a melancolia e doce «flor da paixão»...

Entre as petalas e os estames da passiflora erguem-se filamentos pontesagudos que figuram a coroa de espinhos...

Tudo isto é muito bizarro, e assinala á flor do maracujá um logar verdadeiramente original entre as curiosidades da natureza.

Os trabalhos da comissão encarregada do estudo da ostricultura em Portugal...

Parece que o sr. ministro da marinha vai ordenar que prosigam, com urgencia, os trabalhos da comissão...

CHIEFES DE CONSERVAÇÃO

Foi mandado abrir concurso, por provas practicas, por espaço de 45 dias...

O NOSSO NOTICIARIO

Vae por estes dias ser enviado para a camara dos deputados o parecer favoravel da comissão de finanças...

Está em Lisboa o sr. João Rosa Beatriz.

Foi deferido o requerimento em que o 1.º tenente sr. Branco e Brito...

Translaram para o curso diurno da Escola Industrial «Pedro Nunes»...

Tentou suicidar-se, em Lagos, disparando um tiro de espingarda no peito...

Um commoço de policia civica de Lisboa acaba de ser publicada uma estatística...

Foi provido definitivamente na escola de Nossa Senhora da Rocha, em Olhão.

Translaram para o curso diurno da Escola Industrial «Pedro Nunes»...

Tentou suicidar-se, em Lagos, disparando um tiro de espingarda no peito...

Um commoço de policia civica de Lisboa acaba de ser publicada uma estatística...

Foi provido definitivamente na escola de Nossa Senhora da Rocha, em Olhão.

Translaram para o curso diurno da Escola Industrial «Pedro Nunes»...

Tentou suicidar-se, em Lagos, disparando um tiro de espingarda no peito...

Bispo, onde reside, e que costuma fazer o correio entre esta vila e aquella cidade.

Foi conduzido ao hospital onde lhe extrairam setenta e tantos bagos de chumbo dos peitoraes.

Conforme foi representado ao governo pela junta de-paroquia da freguezia de Sallir...

No liceu de Camões foi adotado o grammario no ensino das linguas.

O encarregado de negocios de Portugal no Brazil, nosso conterraneo sr. Ferreira de Almeida...

Foi prorogado por mais quinze dias o prazo para o sr. Antonio Augusto Umar...

Regressou a esta cidade o illustre inspector de finanças e antigo jornalista, sr. Francisco de Paula Abreu Marques.

Regressou a Faro o sr. Paulo da Silva Pinto, conceituado commerciante desta praça.

Uma grande comissão de commerciantes e industrias de Beja...

Consta que vae ser nomeado director do posto medico do Arsenal da Marinha o capitão de fragata medico sr. Vasconcelos e Sá.

O novo chefe do gabinete do presidente do ministerio é o sr. dr. Sebastião Peres Rodrigues, natural de Tavira.

O sr. Olego Antonio Gentil apontador de 3.ª classe em servico na 1.ª direcção das obras publicas do distrito de Lisboa...

Tendo havido divergencia sobre quem devia exercer as funções de secretario geral do ministerio da instrução durante o impedimento do sr. Freire de Andrade...

Os sargentos da armada que foram convidados para os logares nos liceus não quizeram aceitar essas nomeações.

Transition do ministerio do interior para o das finanças—Oreção geral da fazenda publica—A representação da comissão executiva do municipio de Vila Nova de Portimão...

Já regressou a Lisboa o rebocador Berrio, que fôra levar a Tavira um novo salva-vidas e trazer a Faro uma embarcação para a corveta Duque de Palmela.

Uma numerosa comissão de lojistas da capital conferenciou com o director geral das alfândegas...

Já regressou a Lisboa o rebocador Berrio, que fôra levar a Tavira um novo salva-vidas e trazer a Faro uma embarcação para a corveta Duque de Palmela.

Uma numerosa comissão de lojistas da capital conferenciou com o director geral das alfândegas...

Já regressou a Lisboa o rebocador Berrio, que fôra levar a Tavira um novo salva-vidas e trazer a Faro uma embarcação para a corveta Duque de Palmela.

Uma numerosa comissão de lojistas da capital conferenciou com o director geral das alfândegas...

Já regressou a Lisboa o rebocador Berrio, que fôra levar a Tavira um novo salva-vidas e trazer a Faro uma embarcação para a corveta Duque de Palmela.

Uma numerosa comissão de lojistas da capital conferenciou com o director geral das alfândegas...

Já regressou a Lisboa o rebocador Berrio, que fôra levar a Tavira um novo salva-vidas e trazer a Faro uma embarcação para a corveta Duque de Palmela.

Uma numerosa comissão de lojistas da capital conferenciou com o director geral das alfândegas...

Já regressou a Lisboa o rebocador Berrio, que fôra levar a Tavira um novo salva-vidas e trazer a Faro uma embarcação para a corveta Duque de Palmela.

Uma numerosa comissão de lojistas da capital conferenciou com o director geral das alfândegas...

Já regressou a Lisboa o rebocador Berrio, que fôra levar a Tavira um novo salva-vidas e trazer a Faro uma embarcação para a corveta Duque de Palmela.

Uma numerosa comissão de lojistas da capital conferenciou com o director geral das alfândegas...

Já regressou a Lisboa o rebocador Berrio, que fôra levar a Tavira um novo salva-vidas e trazer a Faro uma embarcação para a corveta Duque de Palmela.

Uma numerosa comissão de lojistas da capital conferenciou com o director geral das alfândegas...

Já regressou a Lisboa o rebocador Berrio, que fôra levar a Tavira um novo salva-vidas e trazer a Faro uma embarcação para a corveta Duque de Palmela.

niza e quasi mórr de tedio... quando não rebenia de máldade.

E é por isso que, quasi com a certeza de que estamos a bradar no deserto...

Parabens, seu Pimenta!

Moeda antiga

Em fins de janeiro passado, foi tirada do rio Camock, em Inglaterra, uma moeda de prata do tempo do Imperio Romano.

Tem a effigie de Faustina, mulher do Imperador Antonino. Esta medalha tem cerca de 1760 annos.

Varlante

Toda a gente sabe de ha muito que o evolucionismo é o refugio de quantos pedacores politicos existem nesta nossa ditosa e muito amada Patria.

Assim o declarou o respetivo patriarca, sr. Antonio José de Almeida...

O que, porém, ninguém sabia é que tambem existe por lá, a par do inesquecivel Pimentinha, muito pulmitivo useiro e vezeiro em... escrever em lingua de pretos.

«E todavia é urgente sair deste torpor, assumir perante a Vida o direito que á parte sã do paiz assiste de da Vida nobremente compartilhar.»

Depois disto, só um atchim muito esganado!

Emfim, quem não tem vergonha...

Insinuações jesuíticas

Ha jornaes que parecem ter apenas um fito: desacreditar a Republica.

Já se chegou á perfeição de aventar que os republicanos dizem bem da Republica nos seus jornaes a tanto por linha e não por convicção.

Estas insinuações, que apenas proyam a deslealdade dos processos de que usam servir-se os desqualificados inimigos do regimen...

Estava a Republica feliz se precisasse usar de processos de reclame como qualquer industria mercantil!

Mas não! Ráivem, embora, os ignóbeis detratores do novo regimen, que, apesar de todos os pezares, ele cada vez mais se vae radicando no animo de todos os verdadeiros patriotas.

Quem recebe dinheiro e não pouco das mãos dos jesuitas são os difamadores de Portugal, que, empenhados numa furiosa e odienta campanha com ramificações internas e externas, tem deliquenciado por todas as formas entravar a marcha da Republica.

Como toupeiras que são, ofusca-os a luz da liberdade!

A mulher

Um filosofo alemão, diz um colega, effectuou diversos e profundos estudos sobre a relação que existe entre o peso da mulher e as suas faculdades psiquicas.

Os resultados são os seguintes: A que ao completar 16 anos pesa 40 kilos será uma tola; 41, doidivanas; 42, vaidosa; 43, poetica; 44, romantica; 45, sabichona; 46, genio; 47, amante da familia; 48, enciosa por marido; 49, grande coração; 50, uma perola.

As de 55 são excelentes mães de familia; as de 56, honradas a toda a prova; as de 57, avarentas e de mau genio; as de 58, vingativas; as de 59, maliciosas; e as que excedem a 60... adacante.

Caturraudo

Niuguem ignora que a gente velha, especialmente as aves fêmeas por uso e costume, — á maneira que vae entrando em annos vae-se tornando cada vez mais caturra e impertinente.

E é o que está succedendo á Nação, ou seja o organo absoluto-constitucional-republicano mais interessante que se tem visto.

Agora deu-lhe para combater por todas formas o governo e até chamá questionario bernardinico ao questionario que o sr. ministro da justiça fez distribuir aos governadores civis, acerca da lei da separação.

Danada velhota!

Famoso!

Deu brado entre as hostes reacionarias o discorrer do nosso inconfundivel e apimentado sr. Alfredo Pimenta, acerca da lei da separação, discorrer que o supracitado sr. Pimenta deu á luz da publicidade de um editorial do alcorço evolucionista, que conquistou celebridade entre o beaterio indigena.

Parabens, seu Pimenta!

Moeda antiga

Em fins de janeiro passado, foi tirada do rio Camock, em Inglaterra, uma moeda de prata do tempo do Imperio Romano.

Tem a effigie de Faustina, mulher do Imperador Antonino. Esta medalha tem cerca de 1760 annos.

Varlante

Toda a gente sabe de ha muito que o evolucionismo é o refugio de quantos pedacores politicos existem nesta nossa ditosa e muito amada Patria.

mentado sr. Alfredo Pimenta, acerca da lei da separação, discorrer que o supracitado sr. Pimenta deu á luz da publicidade de um editorial do alcorço evolucionista, que conquistou celebridade entre o beaterio indigena.

Parabens, seu Pimenta!

Moeda antiga

Em fins de janeiro passado, foi tirada do rio Camock, em Inglaterra, uma moeda de prata do tempo do Imperio Romano.

Tem a effigie de Faustina, mulher do Imperador Antonino. Esta medalha tem cerca de 1760 annos.

Varlante

Toda a gente sabe de ha muito que o evolucionismo é o refugio de quantos pedacores politicos existem nesta nossa ditosa e muito amada Patria.

Assim o declarou o respetivo patriarca, sr. Antonio José de Almeida...

O que, porém, ninguém sabia é que tambem existe por lá, a par do inesquecivel Pimentinha, muito pulmitivo useiro e vezeiro em... escrever em lingua de pretos.

«E todavia é urgente sair deste torpor, assumir perante a Vida o direito que á parte sã do paiz assiste de da Vida nobremente compartilhar.»

Depois disto, só um atchim muito esganado!

Emfim, quem não tem vergonha...

Insinuações jesuíticas

Ha jornaes que parecem ter apenas um fito: desacreditar a Republica.

Já se chegou á perfeição de aventar que os republicanos dizem bem da Republica nos seus jornaes a tanto por linha e não por convicção.

Estas insinuações, que apenas proyam a deslealdade dos processos de que usam servir-se os desqualificados inimigos do regimen...

Estava a Republica feliz se precisasse usar de processos de reclame como qualquer industria mercantil!

Mas não! Ráivem, embora, os ignóbeis detratores do novo regimen, que, apesar de todos os pezares, ele cada vez mais se vae radicando no animo de todos os verdadeiros patriotas.

Quem recebe dinheiro e não pouco das mãos dos jesuitas são os difamadores de Portugal, que, empenhados numa furiosa e odienta campanha com ramificações internas e externas, tem deliquenciado por todas as formas entravar a marcha da Republica.

Como toupeiras que são, ofusca-os a luz da liberdade!

A mulher

Um filosofo alemão, diz um colega, effectuou diversos e profundos estudos sobre a relação que existe entre o peso da mulher e as suas faculdades psiquicas.

Os resultados são os seguintes: A que ao completar 16 anos pesa 40 kilos será uma tola; 41, doidivanas; 42, vaidosa; 43, poetica; 44, romantica; 45, sabichona; 46, genio; 47, amante da familia; 48, enciosa por marido; 49, grande coração; 50, uma perola.

As de 55 são excelentes mães de familia; as de 56, honradas a toda a prova; as de 57, avarentas e de mau genio; as de 58, vingativas; as de 59, maliciosas; e as que excedem a 60... adacante.

Caturraudo

Niuguem ignora que a gente velha, especialmente as aves fêmeas por uso e costume, — á maneira que vae entrando em annos vae-se tornando cada vez mais caturra e impertinente.

E é o que está succedendo á Nação, ou seja o organo absoluto-constitucional-republicano mais interessante que se tem visto.

Agora deu-lhe para combater por todas formas o governo e até chamá questionario bernardinico ao questionario que o sr. ministro da justiça fez distribuir aos governadores civis, acerca da lei da separação.

Danada velhota!

Famoso!

Deu brado entre as hostes reacionarias o discorrer do nosso inconfundivel e apimentado sr. Alfredo Pimenta, acerca da lei da separação, discorrer que o supracitado sr. Pimenta deu á luz da publicidade de um editorial do alcorço evolucionista, que conquistou celebridade entre o beaterio indigena.

Parabens, seu Pimenta!

Moeda antiga

Em fins de janeiro passado, foi tirada do rio Camock, em Inglaterra, uma moeda de prata do tempo do Imperio Romano.

Tem a effigie de Faustina, mulher do Imperador Antonino. Esta medalha tem cerca de 1760 annos.

Varlante

Toda a gente sabe de ha muito que o evolucionismo é o refugio de quantos pedacores politicos existem nesta nossa ditosa e muito amada Patria.

Assim o declarou o respetivo patriarca, sr. Antonio José de Almeida...

mentado sr. Alfredo Pimenta, acerca da lei da separação, discorrer que o supracitado sr. Pimenta deu á luz da publicidade de um editorial do alcorço evolucionista, que conquistou celebridade entre o beaterio indigena.

Parabens, seu Pimenta!

Moeda antiga

Em fins de janeiro passado, foi tirada do rio Camock, em Inglaterra, uma moeda de prata do tempo do Imperio Romano.

Tem a effigie de Faustina, mulher do Imperador Antonino. Esta medalha tem cerca de 1760 annos.

Varlante

Toda a gente sabe de ha muito que o evolucionismo é o refugio de quantos pedacores politicos existem nesta nossa ditosa e muito amada Patria.

Assim o declarou o respetivo patriarca, sr. Antonio José de Almeida...

O que, porém, ninguém sabia é que tambem existe por lá, a par do inesquecivel Pimentinha, muito pulmitivo useiro e vezeiro em... escrever em lingua de pretos.

«E todavia é urgente sair deste torpor, assumir perante a Vida o direito que á parte sã do paiz assiste de da Vida nobremente compartilhar.»

Depois disto, só um atchim muito esganado!

Emfim, quem não tem vergonha...

Insinuações jesuíticas

Ha jornaes que parecem ter apenas um fito: desacreditar a Republica.

Já se chegou á perfeição de aventar que os republicanos dizem bem da Republica nos seus jornaes a tanto por linha e não por convicção.

Estas insinuações, que apenas proyam a deslealdade dos processos de que usam servir-se os desqualificados inimigos do regimen...

Estava a Republica feliz se precisasse usar de processos de reclame como qualquer industria mercantil!

Mas não! Ráivem, embora, os ignóbeis detratores do novo regimen, que, apesar de todos os pezares, ele cada vez mais se vae radicando no animo de todos os verdadeiros patriotas.

Quem recebe dinheiro e não pouco das mãos dos jesuitas são os difamadores de Portugal, que, empenhados numa furiosa e odienta campanha com ramificações internas e externas, tem deliquenciado por todas as formas entravar a marcha da Republica.

Como toupeiras que são, ofusca-os a luz da liberdade!

A mulher

Um filosofo alemão, diz um colega, effectuou diversos e profundos estudos sobre a relação que existe entre o peso da mulher e as suas faculdades psiquicas.

Os resultados são os seguintes: A que ao completar 16 anos pesa 40 kilos será uma tola; 41, doidivanas; 42, vaidosa; 43, poetica; 44, romantica; 45, sabichona; 46, genio; 47, amante da familia; 48, enciosa por marido; 49, grande coração; 50, uma perola.

As de 55 são excelentes mães de familia; as de 56, honradas a toda a prova; as de 57, avarentas e de mau genio; as de 58, vingativas; as de 59, maliciosas; e as que excedem a 60... adacante.

Caturraudo

Niuguem ignora que a gente velha, especialmente as aves fêmeas por uso e costume, — á maneira que vae entrando em annos vae-se tornando cada vez mais caturra e impertinente.

E é o que está succedendo á Nação, ou seja o organo absoluto-constitucional-republicano mais interessante que se tem visto.

Agora deu-lhe para combater por todas formas o governo e até chamá questionario bernardinico ao questionario que o sr. ministro da justiça fez distribuir aos governadores civis, acerca da lei da separação.

Danada velhota!

Famoso!

Deu brado entre as hostes reacionarias o discorrer do nosso inconfundivel e apimentado sr. Alfredo Pimenta, acerca da lei da separação, discorrer que o supracitado sr. Pimenta deu á luz da publicidade de um editorial do alcorço evolucionista, que conquistou celebridade entre o beaterio indigena.

Parabens, seu Pimenta!

Moeda antiga



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES
FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

pregaram todos os seus esforços para que esta simpática festa se realizasse, promovendo um bando precatório para auxiliar as despesas com a mesma festa dando resultado que pouco satisfaz, mas os professores, muito dedicados por esta festa cívica e pela instrução e educação popular, venceram com a maior coragem e sacrificio todos os obstáculos e dificuldades para que ela se realisasse.

O programa constará de cortejo cívico, enquanto os alunos das duas escolas os bairros nacionais *Portuguesa, Maria da Fonte e Sementeira*, toque de alvorá e foguetes, sessão solene com distribuição de livros escolares aos alunos da escola oficial e da escola municipal, baile infantil, bado aos pobres terminado o cortejo e lanche aos alunos. Serão plantadas duas árvores e haverá palestras pelos professores.

O regedor é digno do maior elogio pela forma como manteve a ordem publica fazendo respeitar o bino nacional e a bandeira da nossa gloriosa Republica á passagem do bando precatório. O professor da escola municipal fez um discurso muito educativo fazendo reconhecer pelo povo o respeito que se deve á bandeira, simbolo da nossa patria tão querida e fazendo sentir o valor moral da *Festa da Arvore* e declarando que, como professor não tinha nenhuma politica e só cumpria o seu dever instruindo e educando os futuros defensores da Patria e da Republica. Foi ovacionado pela assistencia e saudada a Patria e a Republica.

Fuzeta
Tudo está preparado para que a *Festa Nacional da Arvore* revista o maior brilho possível, dando ás crianças desta localidade uma bela lição de moral e civismo.

Loulé
As festas carnavalescas não tiveram o exito brilhante dos anos anteriores, porque a chuva delibrou estraga-las. Ainda assim conseguiram-se realizar a batalha de flores, que ainda esteve muito animada. Eram mais de 20 carrus, artisticamente enfeitados, bicicletas, também lindamente ornamentadas, automoveis, etc. . . . donde se combatia com entusiasmo, cruzando-se vertiginosamente ramos de flores, e saquinhos de *bon-bons*, serpentinas e confetti.

A entrada do *Rei Carnaval*, numero de belo efeito, não se pôde realizar, assim como o animatografo ao ar livre, porque a chuva não permitiu.
No domingo gordo realizou-se uma *matinée*, subindo á cena a opereta *Casamento em Branc'Anes*, o terceiro *Os Sacristas* e um ato de *Folies Bergéres*, e na segunda-feira á noite realizou-se outro espetáculo com a opereta *Sol de Ouro*, a comedia *Atraz do Genro* e a repetição da opereta *Casamento em Branc'Anes*.

Tanto duma como doutra vez o teatro esteve cheio, jogando-se o Carnaval entusiasmaticamente.
Os actores amadores, todos desta vila, portaram-se magnificamente, distinguindo-se Joaquim da Piedade Coelho, José da Costa Guerreiro, Manuel dos Santos Pinheiro, Alberto Formosinho e Joaquim Pedro Raimundo, assim como as atrizes Oeolinda e Rosalinda Sayal.

No dia seguinte, pelas 14 horas, foi distribuido um bado a 300 pobres, constando de 250 gr. de arroz, 125 gr. de toucinho, 500 gr. de pão e 10 em dinheiro. A noite queimou-se fogo de artifício de Viana do Castelo e realizou-se um baile que esteve animadissimo até ás 4 horas.

MINISTERIO DO FOMENTO Direção Geral da Agricultura Direção dos Serviços da Circunscrição Agricola do Sul 2.º Grupo Armazem Geral

FAZ-SE publico que este Armazem, sito em Evora, na Praça 1.º de Maio, recebe produtos agricolas, florestas e pecuarios, em deposito, como armazenagem, ou ainda como caução, a qualquer quantia levantada da Caixa Geral dos Depositos e Instituições de Previdencia, a juro não superior a 6 % ao ano, a qual pode ser paga em fracções.

Mais se anuncia que o mesmo Armazem se encarrega da colocação nos mercados nacionais e estrangeiros, (por via consular), que mais vantagens oferecem, de todos os generacos de que lhe sejam enviadas amostras; com tabelas de qualidades e preços cobrando a simples agencia de \$25 por tonelada e adianta, quando necessario, todas as despesas de transporte desde a origem do produto.

Na Secretaria da Direção prestam-se os devidos esclarecimentos, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e responde-se pelo correio a todos os pedidos de informaçoes.

Direção dos Serviços da Circunscrição Agricola do Sul em Evora, 5 de fevereiro de 1914.

O Diretor,
Duarte Clodomir Patten de Sá Vianna.

A comissão dos festejos era constituída pelos srs. dr. Bernardo Lopes, Jaime Rua, Santiago Romern, Joaquim Coelho, Carlos Quintino, Antonio Neto, José Ramos, Alberto Formosinho, José Maria Vasques e Joaquim Raimundo, sendo o sr. dr. Frutuoso da Silva um dos mais valiosos auxiliares. A ele se deve o exito das recitas, pois foi incansavel como onsaíador da orquesira, onde revelou o seu mais que justificado merito.

O movimento de forasteiros foi grande, mas seria enorme, visto haver preços reduzidos nos comboios, se o tempo estivesse bom.

Emfim, ainda se conseguiu continuar a obra encetada ha anos, transformando o Carnaval pehutra numa jonota florido, limpo, decente e civilisado.

Oxalá sempre assim seja.

Luz de Tavira
Chamamos a atenção da camara municipal deste concelho para o estado quasi intransitavel em que se encontra a estrada que sai desta localidade para Santo Estevão. Aquilo não parece uma via de comunicação mas sim o fecho de um rio.

A camara não deve occupar-se simplesmente na instalação da luz electrica lá, na cidade. Nós, habitantes de uma freguezia rural, também temos direito a alguns beneficios. Lembrai-vos, senhores senhores, de que os camponeses também são contribuintes!

—Eucoutram-se quasi restabelecidos dos desastres de que foram vitimas ha mezes os nossos amigos srs. José Antonio Romeira e Lourenço Carlos Pires Gomes.

Marmeleiro (Monchique)

A comissão para a *Festa da Arvore* nesta freguezia compõe-se dos srs. Eacio Verissimo Cabrita, ajudante do registo civil, presidente; O. Adelia Coelho, professora oficial, secretaria; Jorge Albano, proprietario, tesoureiro, e Francisco Guilherme e Domingos Lourenço do Vale, proprietarios, vogaes. O programa é o seguinte: alvorada pela banda *Marmeleirense* e foguetes; ás 10 horas, homenagem á bandeira, na sede do registo civil, pelas creanças e povo, e discurso alusivo pelo paroco pensionista da freguezia; ás 14 horas, cortejo cívico e plantação das arvores no largo da igreja, e discurso alusivo pela professora oficial; regresso ao edificio escolar, onde se realizará uma sessão solene, discursando sob o hm desta festa o padre pensionista desta freguezia; lanche ás creanças e saudação á bandeira.

Monchique

Para a realização da *Festa da Arvore* nesta vila organizou-se a comissão composta dos professores, srs. Antonio Augusto Alves, regente da escola municipal; O. Catarina dos Santos Caniunho e D. Mariana Vitoria Pinto Pereira, professoras officaes; D. Maria José Santiago, professora particular, e pelo sr. Antonio Rufino Marreiros. As arvores serão plantadas numa quinta particular por não haver praça publica apropriada. O programa elaborado é o seguinte: Cortejo e plantação das arvores; recitação de poesias alusivas ao ato; sessão na camara, onde serão oferecidos livros escolares aos alunos pobres, e á noite recita.

Santa Barbara do Nexo

Ao Centro Democratico desta aldeia foi enviado um telegrama em que o illustre estadista dr. Afonso Costa significa o seu reconhecimento á forma captivante como foi cumprimentado pelos seus correligionarios, quanto de passagem pela estação do cami-

nho de ferro que serve esta localidade regressava a Lisboa.

Oaqui estiveram também em Faro cumprimentando s. ex.º os nossos amigos srs. João Palermo-Virtudes, Antonio Pinto Galego, Antonio Carrasca, José Vicente de Brito, Manuel Jeronymo Junior, Antonio Guerreiro, José Martins Cavaco Junior e Joaquim Cavaco, que foram apresentados pelos correligionarios e amigos dr. João Pedro e Encarnação Vieira.

—Como noticiamos, deverá realizar-se nesta, a *Festa da Arvore*, no proximo domingo dia 8.

—Foi aqui muito sentida a morte da desditosa Maria Bernarda Carrusca, filha muito querida do nosso amigo sr. Joaquim Xarrega. A familia entutada os nossos sinceros pezames.

—Diz-se por aqui que o antigo prior desta freguezia se vae retirar do serviço da igreja, motivado pela falta de saúde que sua reverencia sofre desde o ultimo susto que sofreu quando descalçou a outra bota.

Santo Estevão

Por uma comissão composta dos srs. Joaquim Pereira Neto, Francisco Domingues Furtado, Antonio Maria Gomes, Antonio Palermo de Oliveira e Manuel do Nascimento, realizou-se, no domingo passado, no sitio de Estragamentem a *Festa da Arvore*, a que assistiram muitas pessoas, não só desta freguezia, como também das outras freguezias vizinhas.

Esta festa foi abrilhantada pela filarmónica *Moncarapachense*. Depois da plantação da arvore, discursaram os nossos prezados amigos e correligionarios srs. dr. João Balista Caleça, administrador do concelho de Tavira, e João Picoito Junior, nosso conterraneo, os quaes foram muito aplaudidos. Pelos alunos foram recitadas engraçadas poesias, que agradaram a todas as pessoas que se achavam presentes.

Tavira

Ha grande entusiasmo pela *Festa da Arvore*, que constará de salva de morteiros, cortejo dos alunos das tres escolas, que levarão as arvores cantando a *Portuguesa* e outros binos; plantação e alocação pelo inspetor sr. Ambrosio da Silva; recitativos pelas crianças; parada ginastica; lanche ás crianças; «kermesse» com muitos premios, illuminações, ornamentação das escolas, foguetes, lançamento de aerostatos, etc. Tudo isto será abrilhantado por uma excelente banda de inusica. A comissão tem sido incançavel e todo o povo desta freguezia tem concorrido monetariamente para que esta festa seja deslumbrante.

FARMACIAS

Estão amanhã de serviço as seguintes farmacias:

Moreno Alves, (Rua Conselheiro Bivar 84); Anibal Alexandre (Praça D. Francisco Gomes); Bandeira & Ramos, (Rua D. Francisco Gomes 40).

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, domingo, 8—D. Maria Carlota Chagas, D. Maria João Ribeiro, D. Alice da Silva Pereira, D. Augusta da Conceição Gomes, D. Amelia Fernandes Braz, D. Justino Curnano de Bivar Weinholtz, João Antonio Campos, Joaquim Augusto Balista da Silva, Manuel Rodrigues Pinho e o menino José Augusto Ferreira Marques.

Segunda-feira, 9—D. Leura de Vasconcelos Ponte, D. Luiza Eugenia Carreira, D. Maria Emilia Sales Batista, D. Elvira Viegas Pereira, dr. João Peres Ponce e Sanchez, Joaquim Alfredo Maldonado, Manuel Maria dos Santos e Joaquim Ribeiro Fernandes.

Terça-feira, 10—D. Eudice Caldeira de Araujo, D. Lucinda da Conceição Mendes, D. Maria Amelo Pedrosa, O. Clarissa Viagas Vaz, Rogue Gomes Faria, Herculano Albarino Aldeira, Joaquim Pedro Ferreira, José Antonio de Brito e Mariano da Silva Gomes.

Quarta-feira, 11—D. Mariana Sanches Ortigão, D. Maria Leopoldina Vieira, D. Palmira Elisa Brazier, D. Cláudia Angela Ilguedes, D. Francisca da Silva Pavia, João Rodrigues Pinheiro Contino, Antonio José Alves, Francisco do Paula Marques, Manuel José de Castro, Julião Pereira o a menina Maria Antonieta Ilgine.

Necrologia

Faleceu em Oliveira do Azemeis o dr. Correia do Lemos, que em 1912 foi investido nas funcões de ministro da justiça, com o gabinete Duarte Leite.

Faleceu em Castro Dairo o sr. João Matias Chumbinho, empregado publico aposentado.

O extinto que era natural da Luz de Tavira, conseguiu juntar alguns meios de fortuna e fixára residencia ha muitos anos naquela povoação.

Suicidou-se por meio de enforcamento em Tavira, Joaquim Carlos, cazeiro do general sr. José de Sousa Alves. A familia entutada os nossos pezames.

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

DROGARIA E PERFUMARIA

BANDEIRA & C.ª L.ª

FARO—Rua Ivens, 23 e 25—FARO

Fornecimento para Farmacias de productos quimicos, farmaceuticos, drogas, plantas, sementes, flores e raizes medicinaes e o mais completo sortimento de *Especialidades Farmaceuticas*, portuguezas e estrangeiras.

Variado sortimento de *Perfumaria* e artigos de *Fotografia*.

AGENTES DEPOSITARIOS NO ALGARVE

da *Empreza das Aguas de Vidago* — da *Sociedade das Aguas da Corta*

do *Oleo de figados de bacalhan "Ambar"*

E DAS ESPECIALIDADES (*Contrecrema, Bensofosfateina, Gonococida, Injeção gonococida, Iodalina, Antivarirose (depurativo)*) e dos

PRODUCTOS E PENSOS ESTERILISADOS

da *FARMACIA HIGIENE DE FARO*

Vendas por grosso e a retalho por preços muito reduzidos

LAMPADAS "METAL"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem da luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tudo de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Lotes, n.º 21—FARO

ANUNCIO

Pelo juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e ação competente, foi proferida sentença em 2 de Fevereiro de 1914, que transitou em julgado, autorisando o divorcio para todos os efeitos legais dos conjuges Isabel Rodrigues e Joaquim de Sousa Esquivel, ella domiciliada em Faro e ele ausente na America do Sul.

Faro, 3 de março de 1914.

O escrivão do 2.º officio,
Anibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei:
O juiz de direito
Dias Ferreira.

completa seleção da divida exequenta sob pena de ser devolvido ao exequente o direito de nomeação.

Faro, 28 de janeiro de 1914.

O escrivão,
José Joaquim Peres.

Verifiquei:
O juiz de direito,
Dias Ferreira.

ANUNCIO

No dia 8 do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, na Travessa Rasquinho, desta cidade, se hão de vender em hasta publica e arrematar a quem mais der,—sendo a base da licitação o preço da avaliação—todos os-mobiliarios, e um titulo de uma ação da Companhia de Pescarias do «Algarve», do valor nominal de 50\$, e oito titulos de dez ações cada um, da Companhia de Pescarias «Neptuno» do valor nominal de 25\$ cada uma,—que pertenciam ao falecido Antonio Bernardo da Cruz, morador que foi na estrada da Saude, desta cidade de Faro, que constam do respectivo arrolamento, e cuja herança foi declarada vaga para o Estado, tendo sido a primeira praça anunciada por edital de 12 de fevereiro ultimo.

Faro, 2 de março de 1914.

Pelo impedimento legal do escrivão do 4.º officio, o ajudante,
Antonio Emidio Carlos Viegas.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Dias Ferreira.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

No Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do 3.º officio e nos autos de execução de sentença commercial em que é exequente Joaquim do Brito Simões, viuvo, proprietario da aldeia de Estoi, e executados José de Sousa Cadete e mulher Maria do Rosario, ele ausente em parte incerta e ella residente nesta cidade, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo* citando o dito José de Sousa Cadete, para no prazo de dez dias findos que sejam os primeiros cinco depois do prazo dos editos pagar ao exequente a quantia de 109\$ e 6,5 de capital juros e custas, na referida execução liquidadas, ou no mesmo prazo nomiar á penhora bens suficientes para

completa seleção da divida exequenta sob pena de ser devolvido ao exequente o direito de nomeação.

Faro, 28 de janeiro de 1914.

O escrivão,
José Joaquim Peres.

Verifiquei:
O juiz de direito,
Dias Ferreira.

No dia 8 do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, na Travessa Rasquinho, desta cidade, se hão de vender em hasta publica e arrematar a quem mais der,—sendo a base da licitação o preço da avaliação—todos os-mobiliarios, e um titulo de uma ação da Companhia de Pescarias do «Algarve», do valor nominal de 50\$, e oito titulos de dez ações cada um, da Companhia de Pescarias «Neptuno» do valor nominal de 25\$ cada uma,—que pertenciam ao falecido Antonio Bernardo da Cruz, morador que foi na estrada da Saude, desta cidade de Faro, que constam do respectivo arrolamento, e cuja herança foi declarada vaga para o Estado, tendo sido a primeira praça anunciada por edital de 12 de fevereiro ultimo.

Faro, 2 de março de 1914.

Pelo impedimento legal do escrivão do 4.º officio, o ajudante,
Antonio Emidio Carlos Viegas.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Dias Ferreira.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHEIRA MECANICA E CIVIL
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

COM LOCALES DE SERVIÇOS, ETC.

FARO

Construção de poços Arlezianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarréga-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

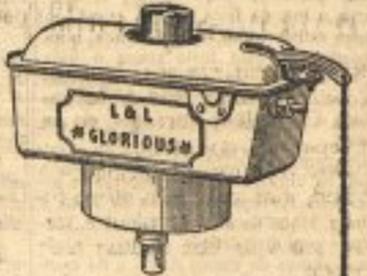
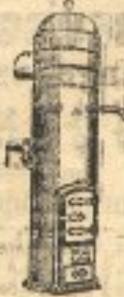
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3—Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de eleição segura.

Especialidade em ferros de soldar a gasolina, sistema alemao, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de Sandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A MULHER
FOI COBIDA COM A MACHINA SINGER

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

DOIS MILHES DE MACHINAS SINGER

A ÚLTIMA CRIAÇÃO EM MACHINAS PARA COZINHA

SINGER "66"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CINQUENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COZINHA, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRÁTICA

ENCARREGADA SINGER

EM TODAS AS CIDADES DO

000000000000

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

000000000000

000000000000

000000000000

000000000000

000000000000

000000000000

000000000000

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

TABELA DA EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

FARO

Previne o publico que se encontra habitada e em melhores condições do que a firma antecedente a servir todas as familias enlutadas que se queiram dirigir a esta agencia ou representantes, como em Olhão, Antonio dos Santos; em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta; em Estoi, Cristovão de Sousa Barros; em Loulé, José Martins; em S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto; em Tavira, Domingos José Soares; em Vila Real de Santo Antonio, Francisco Néné; em Silves, Vicente do Carmo; e em Albufeira, José Francisco Leote.

FUNERIAS COMPLETAS	LOCALIDADES E PREÇOS	TABELA DE CARROS FUNERARIOS
N.º 1—Tua de mogno, caixão de chumbo, carro funereiro de 2.ª, berlinda funereira, etc. de 2.ª ao 3.ª (só em Faro) para do cruz de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª	FARO..... 35000 réis OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 100000 réis LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 160000 réis ALBUFEIRA..... 110000 réis TAVIRA..... 110000 réis SILVES e VILA REAL..... 130000 réis	Designação d. localidades Carr. Funereiro de 2.ª e 3.ª Berlinda Funereira para 2.ª e 3.ª Carr. Funereiro de 2.ª e 3.ª Berlinda Funereira de 1.ª e 2.ª
N.º 2—Tua de mogno, caixão de chumbo, carro funereiro de 2.ª, berlinda funereira, etc. de 2.ª ao 3.ª (só em Faro) para do cruz de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª	FARO..... 70000 réis OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 120000 réis LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 180000 réis ALBUFEIRA..... 130000 réis TAVIRA..... 130000 réis SILVES e VILA REAL..... 150000 réis	FARO e arredores..... 25000 25000
N.º 3—Tua de mogno, caixão de chumbo, carro funereiro de 2.ª, berlinda funereira, etc. de 2.ª ao 3.ª (só em Faro) para do cruz de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª	FARO..... 100000 réis OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 150000 réis LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 200000 réis ALBUFEIRA..... 150000 réis TAVIRA..... 150000 réis SILVES e VILA REAL..... 170000 réis	OLHÃO, ESTOI, SANTA BARBARA, ALBUFEIRA e FUZETA..... 60000 60000
N.º 4—Caixão de mogno lido, berlinda para todo do funeral nas mesmas condições sem urna.	FARO..... 18000 réis OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 23000 réis LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 28000 réis ALBUFEIRA..... 23000 réis TAVIRA..... 23000 réis SILVES e VILA REAL..... 26000 réis	S. BRAZ, LOULÉ, MONCARAPACHO e FUZETA..... 80000 80000
N.º 5—Carro funereiro 4.ª mão, caixão de mogno lido, berlinda para todo do funeral nas mesmas condições sem urna.	FARO..... 12000 réis	ALBUFEIRA, BOLIQUIME e TAVIRA..... 20000 20000
N.º 6—Carro funereiro, caixão lido, homens, etc. (só em precarias circunstancias.)	FARO..... 5000 réis	PORTIMÃO, VILA REAL DE SANTO ANTONIO, CASTRO MARIM, LAGOA, SILVES e PÉRA..... 25000 30000
N.º 7—Carro funereiro, caixão lido, pintado por dentro, homens, etc.	FARO..... 4000 réis	LAGOS e MONCHIQUE..... 30000 35000

Urnas de mogno para adultos, desde 35000 a 250000 réis.
Ditas para menores, desde 7000 a 54000 réis.
Caixões para adultos, desde 25700 réis, e para menores desde 800 réis.

Atenção: Dos enterros grandes pode haver um excesso em uma urna moldada ou um pedido de mais uma berlinda tendo visto há dois ou tres mezes, uma forma de desmentido, da informação pedida por mim ao publico, no meu anuncio do Heraldo, copia do meu, já em circulação ha anos, não tem os preços mais accessiveis como diz e sim mais caros, como se pôde verificar nos n.ºs 1, 2 e 3, porque só empregam nesses funeraes um só carro ou tres carrinhos em mau estado, onde a nossa casa emprega um carro funereiro e berlinda que são 2 carros e 2 parellas, e preparaoes muito decentes, cujos preparaoes não tem o anuncio do Algarve nem gente para os remediar. Conquanto aos n.ºs 4 e 5, esses, são eguaes aos nossos, mas em decencia, o publico que aprecie.

ENSINO TEORICO E PRÁTICO
Tratado de quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15 cm com 127 gravuras. (PREÇO—12000 réis)

DR. RIBEIRO NOBRE
Livros escolares de quimica

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).
Um volume de 356 páginas no formato 22x15 cm com 400 gravuras. (PREÇO—15000 réis)

Tratado de Física Elemental (8.ª Edição). Um volume de 476 páginas no formato 22x15 cm com 755 gravuras. (PREÇO—14000 réis)

Esta coleção tipo de livros de especialidade, pela contida original, pela clareza e pela riqueza de exemplos, representa, em qualquer parte do mundo, o melhor material de estudo para os alunos de física. Os livros são publicados em português e em francez. A coleção é completa e abrange todos os ramos da física, desde a mecânica até a optica e a electricidade. Os livros são publicados em português e em francez. A coleção é completa e abrange todos os ramos da física, desde a mecânica até a optica e a electricidade.